

## **ADESÃO A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PROJETO BOCA BOCA SAUDÁVEL**

MAURÍCIO SANTOS DE SOUZA<sup>1</sup>; RAFAELLA RODRIGUES DA GAMA<sup>2</sup>;  
NATHALIA RIBEIRO JORGE DA SILVA<sup>3</sup>; PAULA GÔVEA CORREA<sup>4</sup>; ANDREIA  
MORALES CASCAES<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mauricio-sdsita@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafaelladagama@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – nathaliarjs@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – paulagcorrea@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreiacascaes@gmail.com

### **1. APRESENTAÇÃO**

A infância é considerada um período crítico na aquisição de novos conhecimentos e hábitos, podendo, conseqüentemente, refletir nos comportamentos relacionados à saúde na adolescência e na vida adulta (CHOO et al., 2001). A partir desse contexto, sabe-se da importância de políticas públicas de promoção de saúde com a finalidade de informar e conduzir a população ao atendimento odontológico precoce (KRAMER et al., 2008).

Com o propósito de conceitualizar e desenhar um programa para promoção de saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade, de maneira integrada com o Sistema Único de Saúde e com foco em famílias usuárias dos serviços de atenção primária, foi concebido no município de Pelotas o projeto de extensão, pesquisa e ensino “Boca Boca Saudável”. (CASCAES, 2014)

O projeto está sendo implementado em duas Unidades Básicas de Saúde e respectivas comunidades, no município de Pelotas, Rio Grande do Sul, desde 2015. Nesses locais, diferentes ações foram realizadas com o intuito de promover saúde bucal dos participantes. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é descrever a adesão as diferentes estratégias de intervenção das crianças participantes do projeto, no ano de 2016.

### **2. DESENVOLVIMENTO**

Do planejamento à execução, as diferentes estratégias de intervenção tiveram a participação de alunos de graduação em odontologia e pós-graduação em odontopediatria. Essas atividades abrangeram um total de 213 crianças de zero a cinco anos de idade, cadastradas em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Pelotas/RS, no ano de 2016. Além disso, o projeto contou com a colaboração da Secretaria Municipal de Saúde em sua execução, a partir da disponibilização de materiais (ex.: escovas dentais), recursos humanos e espaço físico.

As etapas de intervenção objetivaram promover a saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade, sendo essas:

#### **2.1 Visitas domiciliares com foco na educação em saúde**

Com a finalidade de dialogar sobre hábitos de saúde bucal e de alimentação da criança, as visitas domiciliares foram realizadas pelos acadêmicos de graduação em odontologia acompanhados pelos agentes comunitários de saúde das UBS. Essa atividade foi executada a partir da técnica de Entrevista Motivacional (MILLER; ROLLNICK, 2009), uma vez que consiste na orientação

por profissionais de saúde para ajudar pacientes através de uma conversa colaborativa voltada para o fortalecimento da motivação e comprometimento com a mudança. Além disso, no final de cada visita, foi entregue ao responsável da criança um livreto explicativo contendo informações sobre os principais cuidados em relação a saúde bucal na infância, juntamente com o agendamento da consulta odontológica nas UBS.

## **2.2 Ações educativas coletivas nas Unidades Básicas de Saúde e comunidades**

As ações educativas coletivas foram realizadas com o intuito de reforçar as orientações feitas durante as visitas domiciliares (ex.: higiene bucal e alimentação saudável), além de realizar escovação supervisionada com a participação dos responsáveis das crianças. Essas ações ocorreram anteriormente às consultas odontológicas nas UBS, tendo em média a participação de 10 crianças por atividade. As intervenções foram conduzidas por uma pós-graduanda em odontopediatria e com a participação de acadêmicos de graduação em odontologia no processo de planejamento e execução das mesmas.

## **2.3 Campanha de Vacinação**

Atuando em conjunto com a Campanha de Vacinação, a equipe do projeto disponibilizou cartazes explicativos nas UBS e atividades lúdicas com as crianças. Além disso, todas as famílias que levaram seus filhos para vacinar, receberam orientações sobre saúde bucal.

## **2.4 Atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde**

Realizados pela equipe de saúde bucal das UBS, os atendimentos odontológicos contaram com a participação dos acadêmicos de graduação e pós-graduação em Odontologia. Os alunos auxiliavam nos atendimentos, bem como discutiam os diagnósticos e planos de tratamento com a dentista responsável. Nesta primeira consulta odontológica programática, todas as crianças que apresentavam alguma necessidade de tratamento foram reagendadas até a conclusão do caso.

# **3. RESULTADOS**

As intervenções do projeto abrangeram no total 213 crianças de zero a cinco anos de idade, cadastradas em duas Unidades Básicas de Saúde no ano de 2016. A partir disso, a Figura 1 apresenta o número de adesão das crianças que participaram de cada ação proposta. Nesse caso, as visitas domiciliares foram as que apontaram maior percentual de cobertura (100%). Em contrapartida, as atividades coletivas nas UBS mostraram o menor percentual (79%).

Além disso, através da Figura 2 e 3, respectivamente, pode-se constatar que, após as intervenções, houve um aumento relevante de crianças que consultaram com as dentistas (de 11,8% para 80,2%), do mesmo modo que se identificou um aumento de crianças que consultaram por motivo de prevenção com as dentistas das UBS (de 12,9% para 74,7%).



Figura 1. Número de crianças que participaram das ações do projeto Boca Boca Saudável no município de Pelotas/RS, 2016.

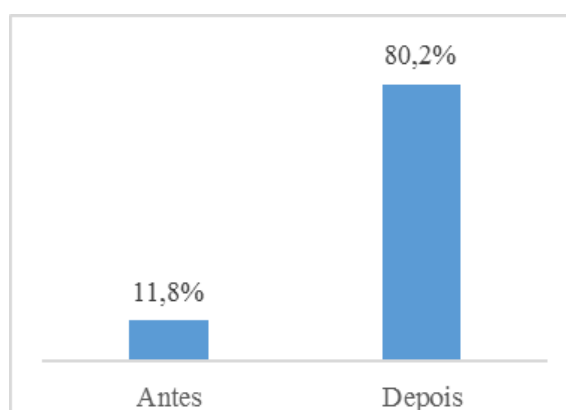


Figura 2. Percentual de crianças que consultaram com dentista nas UBS, antes e depois das ações do projeto Boca Boca Saudável no município de Pelotas/RS, 2016.

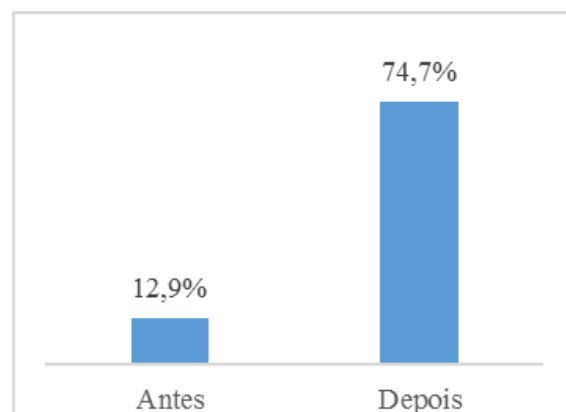


Figura 3. Percentual de crianças que consultaram com dentista nas UBS por motivo de prevenção, antes e depois das ações do projeto Boca Boca Saudável no município de Pelotas/RS, 2016.

Diante desses dados, percebe-se a importância da participação dos responsáveis das crianças durante todas as etapas da intervenção, visto que os pais são os principais tomadores de decisão a respeito da saúde de seus filhos e suas percepções tem influência importante na prevenção das doenças bucais (ALMEIDA et al., 2010).

#### 4. AVALIAÇÃO

Com o presente trabalho, foi possível constatar que houve adesão significativa das crianças as diferentes estratégias de intervenção do Projeto Boca Boca Saudável. Com essas ações, percebeu-se um aumento relevante de consultas de crianças com a dentista nas UBS e também de consultas por motivos de prevenção. Esses dados demonstram a importância de atividades com a participação de pais e/ou responsáveis, uma vez que eles têm grande impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal das crianças.

Dessa forma, vê-se a importância de ações de promoção de saúde, pois auxiliam na conscientização da comunidade em relação aos cuidados com saúde bucal. Além disso, essas intervenções viabilizam e promovem o acesso aos serviços públicos de saúde, melhorando a qualidade de vida da população.

Cabe também ressaltar a relevância deste trabalho no desenvolvimento acadêmico dos alunos, visto que ele possibilita uma aproximação com a rotina do Sistema Único de Saúde. Assim, ao inserir os estudantes diante de novas realidades, o projeto estimula o amadurecimento profissional e o compromisso com a realidade social.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livro

ROLLNICK, S.; MILLER, W.R.; BUTLER, C.C.. **Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2009

##### Artigo

ALMEIDA, T.F.; COUTO, M.C.; OLIVEIRA, M.S.; RIBEIRO, M.B.; VIANA, M. I. P. Ocorrência de cárie dentária e fatores associados em crianças de 24 a 60 meses residentes em áreas cobertas pelo Programa Saúde da Família, em Salvador – BA, 2008. **Rev Odontol UNESP**, Araraquara-SP, v.29, n.6, p. 355-362, 2010.

CHOO A.; DELAC D.M.; MESSER L.B. Oral hygiene measures and promotion: review and considerations. **Aust Dent J**, Richmond, v.46, N.3, P.166-173, 2001.

KRAMER, P.F.; ARDENGHI, T.M.; FERREIRA, S. Utilização de serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no Município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.24, n.1, p. 150-156, 2008.

##### Tese/Dissertação/Monografia

CASCAES, A.M. **Desenho de uma intervenção para promoção da saúde bucal de famílias e crianças em idade pré-escolar**: 2014. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas.